

OMNIA

HUMANAS

Faculdades Adamantinenses Integradas (FAI)

www.fai.com.br

ZANCANARO, Laís Stocco; SHDAIOR, Laura Sahm; FERRARI, Renata Martins; SIQUEIRA, Fabiano Alves. Visitando o centro de referência de álcool, tabaco e outras drogas, revisitando nossas idéias. *Omnia Humanas*, v.3, n.2, p.51-55, 2010.

VISITANDO O CENTRO DE REFERÊNCIA DE ÁLCOOL, TABACO E OUTRAS DROGAS, REVISITANDO NOSSAS IDÉIAS

VISITING THE CENTRE OF REFERENCE OF ALCOHOL, TOBACCO AND OTHER DRUGS, REVISITING OUR IDEAS

Laís Stocco Zancanaro¹, Laura Sahm Shdaior²,
Renata Martins Ferrari³ e Fabiano Alves de Siqueira⁴

RESUMO

Este artigo apresenta a proposta de um modelo de prevenção ao uso e abuso de substâncias psicoativas por adolescentes. O objetivo é a aproximação dos alunos com uma instituição de saúde, no caso o Centro de Referência de Álcool Tabaco e Outras Drogas (CRATOD), visando à ampliação do leque de ações já oferecidas pela unidade e a mobilização dos adolescentes para um olhar crítico sobre o uso e abuso de drogas (lícitas e ilícitas), tornando-os agentes multiplicadores em suas escolas. O projeto compõe-se de uma visita ao CRATOD, realizada por alunos do 8º ano do Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio, acompanhados de alguns professores. As visitas visam à mobilização da prevenção estimulada pela apresentação do serviço de saúde aos visitantes, pelo contato e entrevistas com pessoas dependentes químicas, pelo conhecimento do tratamento realizado na instituição, pelo acesso a informações e pela discussão sobre os conteúdos trazidos pelos próprios adolescentes. Até o momento foram realizadas quatro visitas de uma mesma escola, destas pôde-se apreender que a proposta mostrou-se diferenciada de outros projetos de prevenção, confirmando a idéia de que talvez essa intervenção possa ser mais eficaz que palestras mais informativas e menos reflexivas.

Palavras-chave: adolescentes; drogas; escolas; prevenção.

ABSTRACT

This paper presents a proposal for a prevention model to use and abuse of psychoactive substances by adolescents. The goal is to bring together the students with a health institution, in case the Reference Center of Alcohol Tobacco and Other Drugs (CRATOD), aiming to expand the range of actions already offered by the unit for adolescents, and mobilizing a critical look at the use and abuse of drugs (legal and illegal), making multipliers in their schools. The project consists of a visit to CRATOD for 8th grade students of elementary school to 3rd year of high school, accompanied by some teachers. The visits aim to prevent mobilization stimulated by the presentation of the health service to visitors, the contact and interviews with people chemically dependent, knowledge management at the institution and discuss the contents brought by the adolescents themselves. So far four visits were made from the same school, was able to apprehend these that the proposal was found to be differentiated from other prevention projects, confirming the idea that perhaps this intervention can be more effective than lectures more informative and less reflective

Key-words: adolescents, drugs, schools, prevention.

INTRODUÇÃO

A idéia do projeto de prevenção ao uso e abuso de substâncias psicoativas por adolescentes surgiu através de leituras, estudos, discussões e prática no Centro de Referência de Álcool Tabaco e Outras Drogas (CRATOD), nos propiciando a percepção da importância das políticas de prevenção e justificando o investimento na ampliação de ações preventivas já existentes na instituição. Dentre estas existe a Ação Comunitária, um trabalho realizado nas ruas, com a população em geral, para avaliação do uso de substâncias psicoativas, identificando a necessidade de ser feita intervenção breve ou encaminhamento para alguma instituição de tratamento, caso seja diagnosticada uma dependência.

Através dessas vivências, pudemos perceber um número considerável de pessoas que iniciam seu uso de drogas lícitas/ilícitas quando jovens, corroborando com o dados de pesquisa de Galduróz et al.(2005), em que o primeiro contato com as drogas geralmente ocorre no final da infância e início da adolescência. Este fato mostra que os jovens continuam sendo o grupo social mais vulnerável ao uso dessas substâncias e às suas conseqüências. O uso de drogas lícitas pelos jovens é um fator alarmante para nossa sociedade, que reflete de muitas maneiras os tipos de vínculos e prazeres que os mesmos tem buscado na contemporaneidade.

A família é o primeiro eixo de prevenção, sendo um fator de proteção através de suas relações, vínculos e contextos. Através do papel de inserir seus membros na cultura e ser instituidora das relações primárias, pode influenciar a forma como o adolescente reage à ampla oferta de droga na sociedade atual. Relações familiares saudáveis desde o nascimento da criança servem como fator de proteção para toda a vida e, de forma muito particular, para o adolescente.

No entanto, a escola, vista a concentração da população jovem nessa instituição e a importância da mesma na construção da identidade dos alunos, pode ser considerada um segundo grande pilar dentro dos possíveis fatores de proteção descritos por Schenker; Minayo (2005) . Portanto, podemos pensá-la como uma importante parceira das instituições públicas de saúde para a realização de trabalhos de prevenção ao uso e abuso de drogas com crianças e adolescentes.

Os educadores e profissionais da escola, enquanto seus representantes, são agentes da formação e transformação dos alunos, assim como o são seus familiares. Dessa maneira, torna-se relevante a criação de um espaço próprio para a sua participação no projeto sugerido, de modo que as crianças e adolescentes sejam apreendidas em todos seus desdobramentos, sendo agentes multiplicadores dessa construção do cuidado de si.

É por estar inserido neste contexto que justificamos a relevância de nosso projeto, estando este de acordo com o decreto nº 46.860 de 25/06/2002 criado pelo Centro de Referência de Álcool, Tabaco e Outras Drogas, que tem dentre seus objetivos desenvolver programas especiais de educação preventiva e promover campanhas educativas e de informação à população;

OBJETIVOS

O projeto em questão tem por objetivo, ao abrir o CRATOD para alunos de 8º a 9º anos do curso fundamental II e ensino médio completo (1º 2º e 3º anos) das escolas mais próximas deste ambulatório, a ampliação do leque de ações já oferecidas pela unidade e a mobilização dos adolescentes para um olhar crítico sobre o uso e abuso de drogas (lícitas e ilícitas). Esta mobilização será estimulada pela própria apresentação do serviço de saúde aos visitantes, onde será proporcionado o contato com pessoas dependentes químicas, o conhecimento do tratamento realizado na instituição e a discussão sobre os conteúdos trazidos pelos próprios adolescentes.

Busca-se através dessa atividade construir alunos multiplicadores, que possam atingir, através de uma linguagem mais aproximada, os alunos mais novos. A idéia é que esse projeto dispare a reflexão das escolas de modo que elas possam inserir no seu projeto pedagógico atividades que propiciem pensar sobre o uso e abuso de drogas e seus atravessamentos, como DSTs, gravidez, violência e acidentes de trânsito.

Dessa maneira, escolhas conscientes desses jovens sobre os prazeres e riscos que esse uso pode proporcionar poderão ser construídas. Conseqüentemente, serão fortalecidos os fatores protetores para promoção de saúde. Pensando que muitas vezes a drogadição na adolescência é veículo para a inclusão social, o incentivo para que os alunos sejam multiplicadores, além de efetivar a prevenção, serve também como ampliação de repertório social: fica aberta a possibilidade de ocupação de um papel grupal outro que precede o uso de drogas.

MATERIAL

Para que o projeto possa acontecer, além de materiais informativos e materiais utilizados em oficinas para as possíveis dinâmicas, como papel e canetas, utilizamos o espaço do CRATOD para visita e maior compreensão dos alunos sobre o funcionamento do tratamento ambulatorial de dependentes químicos naquela instituição.

METODOLOGIA

Participantes

Participam do projeto crianças e adolescentes que se encontram entre a 7ª série (8º ano) e 3º colegial de escolas públicas da região atendida pelo CRATOD, com possibilidade de se estender às demais regiões da cidade de São Paulo.

Também participam do projeto, professores da instituição de ensino acompanhando os alunos e trazendo possíveis parcerias para a multiplicação da atividade na escola; um técnico de reabilitação física e três psicólogas aprimorandas de psicologia da instituição.

A participação é de caráter voluntário tanto para os profissionais da instituição, quanto para os adolescentes.

Procedimentos

Divulgação do projeto nas escolas da região, através de reunião com a direção e os professores da escola, para, uma vez aceito o projeto, definir os critérios de escolha dos alunos que visitarão o CRATOD. As visitas são agendadas para grupos de em média 10 alunos devidamente acompanhados de um professor de sua escola.

Estas visitas são constituídas por três momentos:

1º momento - Roda de conversa com os alunos para buscar entender quais são as percepções destes sobre o uso e abuso de drogas, o dependente químico e sobre o tratamento disponível para essa população.

2º momento - Visita monitorada informando características e funções de toda estrutura que a unidade oferece, ressaltando rotinas, formas de tratamento, programas atendidos, profissionais e suas atuações.

3º momento – Grupo de discussão sobre o que os alunos observaram e elucidação de dúvidas, onde buscaremos motivar questionamentos relacionados à implicação de fatores culturais, fatores de risco e proteção, uso e abuso de drogas e suas conseqüências. O objetivo é levar os alunos à reflexão dessa temática, possibilitando que eles sejam agentes multiplicadores em sua escola.

Fazemos a entrega de panfletos informativos e educativos e convidamos um ou mais pacientes que estejam disponíveis para participarem do momento de entrevista durante a atividade.

No final do encontro com cada turma, é incentivada a elaboração de alguma atividade que multiplique esse momento com os demais alunos que não participaram da visita. É estimulado que cada um dê sua colaboração para que estes possam passar os conhecimentos adquiridos, suas impressões e reflexões (o que considerarem importante) de modo a chamar a atenção do restante da escola, que não teve a oportunidade de visitar o CRATOD.

Através das respostas dos adolescentes, professores e equipe para um breve questionário, buscaremos encontrar novas formas de comunicação dirigida a pessoas desta faixa etária para futuras ações preventivas.

DISCUSSÃO/ CONCLUSÃO

Até a presente data, foram realizadas três visitas às escolas para apresentação do projeto e convidar professores e diretoria, em duas diferentes escolas nas proximidades do CRATOD. No mês anterior ocorreram quatro visitas de uma única escola do Centro de São Paulo, localizada próxima a Cracolândia, com 5 professores e 41 alunos de 7ª, 8ª série e 1º, 2º e 3º colegial.

O levantamento de dados de avaliação dos participantes sobre o projeto ainda não foi concluído. No entanto, para alunos e professores esta é uma proposta diferenciada dos outros projetos de prevenção dos quais já participaram.. Ambos os grupos demonstraram simpatia e envolvimento pela visita e proposta, o que confirma a idéia de que talvez essa intervenção possa ser mais eficaz que palestras mais informativas e menos reflexivas.

REFERÊNCIAS

GALDURÓZ, J. C. F.; NOTO A. R.; FONSECA A. M.; CARLINI, E. A., *V levantamento nacional sobre o uso de drogas entre estudantes do ensino fundamental e médio da rede pública de ensino nas 27 capitais brasileiras, 2004*. São Paulo: Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas. CEBRID/Escola Paulista de Medicina, 2005.

SCHENKER, M; MINAYO, M.C.S. Fatores de risco e proteção para uso de drogas na adolescência. *Ciência & Saúde Coletiva*, 10 (3): 707-717, 2005.

¹ Graduada pela UNESP/Assis e Psicóloga aprimorada no CRATOD

² Graduada pela PUC/ São Paulo e Psicóloga aprimorada no CRATOD

³ Graduada pela USP/ Ribeirão Preto e Psicóloga aprimorada no CRATOD

⁴ Psicóloga aprimorada no CRATOD